



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 05 - Nº 03 – março de 2012



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO março de 2012



Cesta Básica reduz 5,43%.

Os preços do conjunto de produtos alimentícios essenciais mantiveram, em março, tendência de queda. Variações negativas foram apuradas em 11 das 17 cidades onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica. As principais retrações ocorreram em Goiânia (-6,73%), Vitória (-2,60%), Rio de Janeiro (-2,55%) e Porto Alegre (-2,01%). Os aumentos foram registrados em capitais do Nordeste e Norte do país: Salvador (3,60%), Aracaju (2,03%), Manaus (1,77%), Recife (1,68%), João Pessoa (0,89%) e Natal (0,36%).

Em Francisco Beltrão, o custo da Cesta Básica (ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta), em março, foi de R\$ 201,19, representado uma redução de (5,43%) em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõem a Cesta Básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC – Planejamento Econômico e Crescimento -, apenas quatro apresentaram variação positiva de preço, sendo que os aumentos mais significativos ocorreram com o tomate (5,65%), o café (4,73%) e o leite (3,12%). Entre os produtos que registraram variação negativa no preço em março, destacam-se a batata (-17,56%), a banana (-8,58%) e a carne (-7,49%). Segundo os dados do DIEESE, a boa safra e importação de batata, aumentaram a oferta com a consequente queda; a redução do preço da carne se deve a melhora das pastagens, promovendo o aumento da oferta, contudo essa queda pode se reverter em maio, com o final do período de chuvas.

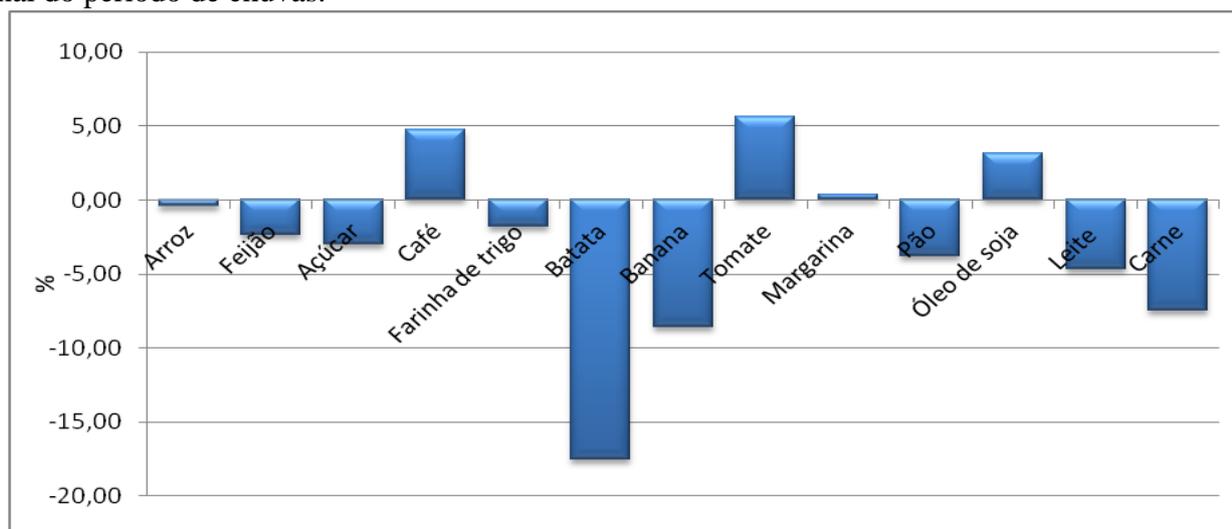


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – março – 2012.

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2012).

Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 38,19 e R\$ 26,46 respectivamente, representando uma redução de (2,10%) para os itens de limpeza e um aumento de (1,73%) para os itens de higiene, em relação aos valores praticados no mês de fevereiro. Dentre os produtos de limpeza, destaque para

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

a alta de (7,59%) para água sanitária e a redução de (-5,77%) no sabão em barra. Para os itens de higiene as principais alterações de preço ocorreram com o sabonete, aumento de (4,55%) e o creme dental com uma redução de (-2,49%).

Com base no valor médio apurado para a Cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário. Para março de 2012, o valor calculado corresponde a R\$ 1.690,18 ou 2,72 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 622,00. Em fevereiro, o mínimo necessário era de 1.787,31, que equivalia a 2,87 vezes o mínimo. Em março de 2011, quando o menor salário pago no país era R\$ 545,00, o mínimo necessário foi estimado em R\$ 1.708,39, o que correspondia a 3,13 vezes o mínimo. Esta relação aponta que houve uma pequena melhora no poder aquisitivo do trabalhador assalariado.

Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em março de 2012, uma jornada de 71 horas e 10 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de janeiro a março.

Cidade/Mês	2012					
	Janeiro		Fevereiro		Março	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	285,54	101h 00min	276,54	97h 49min	273,25	96h 39min
Curitiba	256,52	90h 44min	246,15	87h 04min	246,11	87h 03min
Florianópolis	271,64	96h 05min	255,88	90h 30min	255,52	90h 23min
Porto Alegre	274,63	97h 08min	269,61	95h 22min	264,19	93h 27min
Francisco Beltrão	210,34	74h 24min	212,75	75h 15min	201,19	71h 10min

Fonte: Dieese e PEC (2012).

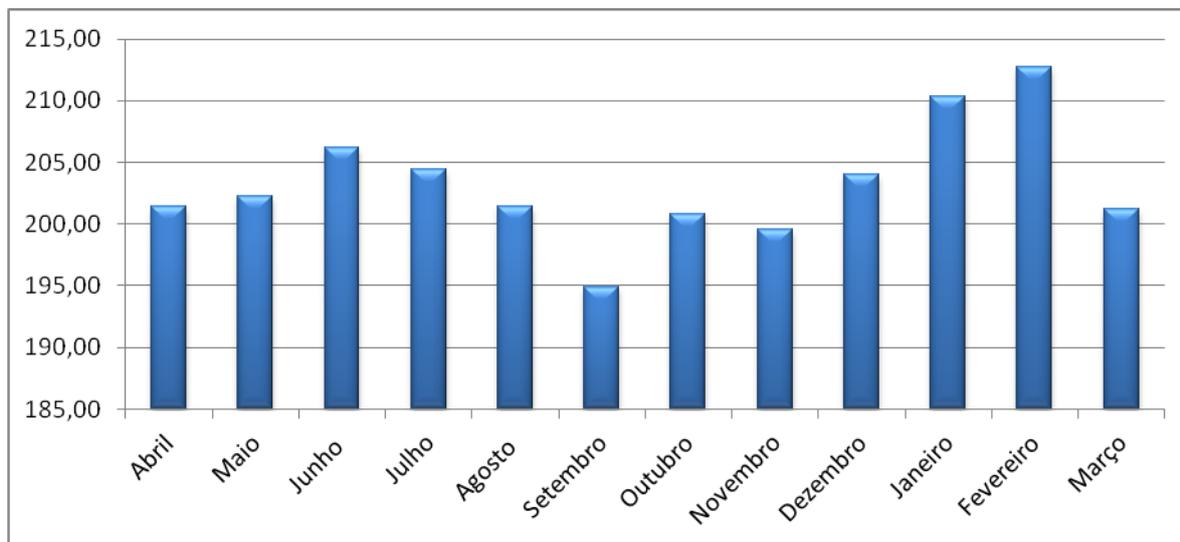


Gráfico 2 - Comportamento do custo da Cesta Básica em Francisco Beltrão de abril/2011 a março/2012
Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2012).

